

ATUAÇÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO MELHORA DA QUALIDADE DE VIDA EM PESSOAS IDOSAS

Wanderson Santiago de Azevedo Junior¹; Elizabeth França de Freitas¹; Gabriel de Luca Sousa Bandeira¹; Josele de Jesus Quaresma Trindade¹; Daiane de Souza Fernandes².

Objetivo: Demonstrar a importância de atividades participativas que estimulem a qualidade de vida da pessoa idosa através da extensão universitária. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, vivenciado por extensionistas do projeto intitulado “Idoso Saudável” da Universidade Federal do Pará utilizando metodologias ativas em um grupo de convivência para idosos, localizado no município de Belém-PA. **Resultados:** As atividades lúdicas são realizadas uma vez ao mês, em um Centro de Referência de Assistência Social, onde os extensionistas elaboram os encontros com dinâmicas, de cunho educativo, baseadas nas demandas ofertadas pelos participantes, com o intuito de promover um envelhecimento ativo, estimulando sua autonomia. Observamos que há boa interação do grupo, pois constantemente participam do que é oferecido, interagem e socializam com os acadêmicos envolvidos. O projeto valoriza as particularidades no grupo, tentando intervir, em seus hábitos de vida, proporcionando uma melhor qualidade de vida através da exposição de variadas temáticas relacionadas ao seu dia-a-dia, em consonância as principais políticas voltadas a pessoa idosa. Os alunos têm a possibilidade de estar mais próximo da realidade da população, podendo compreender a importância do enfermeiro como agente de promoção à saúde. **Conclusão:** A experiência demonstrou a importância da aproximação da universidade aos idosos, através das ações de extensão, promovendo processo de ensino-aprendizagem de forma efetiva e significativa aos idosos, sendo necessária a utilização de atividades participativas. Além disto, promove aos acadêmicos a experiência do ensino, pesquisa e extensão, possibilitando uma formação acadêmica de melhor qualidade e humanizada. **Contribuições para a Enfermagem:** Nota-se a importância da interação da extensão com a população idosa, pois mostra que o contato mais próximo aos idosos é de grande valia para a humanização dos profissionais e ressignificado da pessoa idosa em nossa sociedade.

Descritores: Gerontologia; Educação em Saúde; Relações Comunidade-Instituição.

¹Graduandos em Enfermagem, Universidade Federal do Pará.

²Enfermeira, Mestre em Enfermagem, Docente, Universidade Federal do Pará.
wanderson_santiago12@hotmail.com